



APÊNDICE C – TREINAMENTOS E SIMULADOS



SUMÁRIO

1. PROGRAMA DE TREINAMENTO E EXERCÍCIOS SIMULADOS	1
1.1. TREINAMENTOS	2
1.2. EXERCÍCIOS	2
1.3. CAPTURA DE CORREÇÕES E OPORTUNIDADES DE MELHORIA	5

ÍNDICE DE FIGURAS

<i>Figura 1: Relação entre os tipos de treinamentos e exercícios, complexidade de planejamento e nível de capacitação.....</i>	<i>1</i>
--	----------

LISTA DE SIGLAS

Sigla	Definição
BST	Equipe de Suporte à Continuidade da Capacidade Operacional (em inglês, <i>Business Support Team</i>)
C&CM\ER	Gerenciamento de Crise e Continuidade & Resposta à Emergência (em inglês, <i>Crisis and Continuity Management and Emergency Response</i>)
EOR	Estrutura Organizacional de Resposta
IMT	Equipe de Gerenciamento do Incidente (em inglês, <i>Incident Management Team</i>)
TRT	Equipe Tática de Resposta (em inglês, <i>Tactical Response Team</i>)

1. PROGRAMA DE TREINAMENTO E EXERCÍCIOS SIMULADOS

Com o objetivo de familiarizar os membros da estrutura organizacional de resposta com as características da atividade e da região vulnerável a um potencial derramamento de óleo no mar, assim como para capacitá-los para atuação nas ações de resposta a eventos acidentais, a BP Energy do Brasil (BP Energy) manterá um programa de treinamentos e exercícios simulados periódicos. A frequência será pré-definida em consonância com o cronograma das atividades de perfuração marítima no Bloco FZA-M-59 e com as diretrizes e procedimentos internos da empresa.

O programa deverá envolver treinamentos (como palestras, seminários e workshops) e exercícios de planejamento e operacionais¹, que deverão ser organizados com o objetivo de proporcionar o aumento da capacitação dos participantes. A **Figura 1** apresenta a relação entre os tipos de atividade, a complexidade de planejamento da atividade e o nível de capacitação obtido pelos participantes.

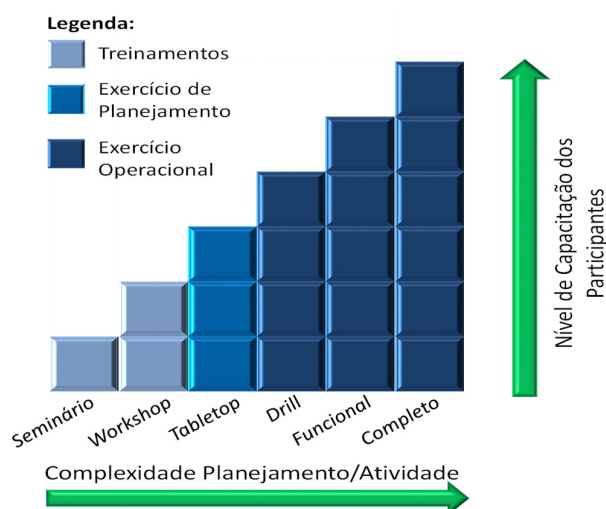


Figura 1: Relação entre os tipos de treinamentos e exercícios, complexidade de planejamento e nível de capacitação.

¹**Exercícios de planejamento:** Proporciona fórum para discussão ou desenvolvimento de planos, procedimentos e acordos; não envolve mobilização de equipamentos.

Exercícios operacionais: Envolve mobilização de equipamentos e/ou pessoas externas à organização; exige a execução de plano, políticas, procedimentos existentes; clarifica funções e responsabilidades; aprimora resposta individual e coletiva da empresa.



1.1. TREINAMENTOS

Os treinamentos visam apresentar e/ou orientar membros da estrutura de resposta nos seus vários níveis, em planos, políticas e procedimentos novos ou já existentes, desenvolver ou nivelar o conhecimento e discutir temas críticos. Esse tipo de atividade proporciona um alicerce para a realização de exercícios e podem incluir palestras (utilizadas para introduzir conceitos básicos), seminários (utilizados para ensinar/orientar os participantes) ou *workshops* (utilizados para desenvolver ou formalizar procedimentos/ materiais de apoio adicionais).

As sessões de treinamentos podem ser oferecidas a grupos funcionais e/ou multidisciplinares e podem incluir temas como gerenciamento de incidentes, planos de resposta a incidentes (como este PEI), dentre outros.

É prática do sistema de treinamento rotineiro da BP Energy que as sessões sejam planejadas, considerando um cenário relativo à operação da atividade em curso ou futura. Desta forma, um cenário específico para a operação na Foz do Amazonas será desenvolvido, bem como as orientações de evolução do mesmo, que nortearão e permearão todas as sessões (palestras, seminários e/ou *workshops*). Também consideram-se os requisitos corporativos da área de C&CM/ER, que definem periodicidades específicas para reapresentação de treinamentos aprovados do Sistema ICS, de forma a manter a capacitação dos membros da IMT e da BST.

1.2. EXERCÍCIOS

Os exercícios constituem atividades práticas que têm como objetivo colocar os participantes em uma situação emergencial hipotética, para avaliar sua capacidade de resposta, permitindo a identificação de oportunidades de melhoria, principalmente para a IMT, nos recursos e suas ativações, e no processo de preparação e atendimento aos incidentes com derramamento de óleo no mar.

Exercícios de planejamento, também conhecidos como *Tabletop*, são centrados na discussão informal de um cenário hipotético entre participantes, envolvendo a participação de funções específicas das equipes da estrutura organizacional de resposta. Este tipo de exercício constitui-se, tipicamente, em uma dinâmica com baixo nível de pressão, que visa explorar as possíveis soluções e desenvolver planos de resposta aos cenários acidentais apresentados, bem como aprimorar o entendimento de conceitos chave.



Os exercícios operacionais, em contrapartida, têm como objetivo o desenvolvimento de atividades práticas orientadas por tarefa, como a operacionalização de táticas de resposta e a mobilização de pessoal próprio da BP Energy e/ou de terceiros. Este tipo de exercício apresenta um maior nível de complexidade, mas oferece aos membros da IMT uma oportunidade de executar e validar planos, políticas, acordos e procedimentos, considerando limitações e restrições reais, o que auxilia no aprimoramento do desempenho individual e coletivo. Exercícios simulados operacionais incluem:

1. **Drill:** Exercício que busca testar ou validar uma operação tática e tem como principais objetivos:
 - Treinar a operacionalização de um novo equipamento ou procedimento;
 - Validar procedimentos;
 - Aprimorar/manter habilidades e competências técnicas;
2. **Exercício funcional:** Designado para avaliar/validar a mobilização dos membros da IMT (da BP Energy e/ou terceiros), podendo ser expandida aos integrantes da BST e avaliar a interação entre múltiplas funções, usando cenários acidentais com diferentes questões a serem tratadas (operacionais, ambientais, jurídicas, dentre outras). Devem ser preferencialmente realizados em instalações que seriam potencialmente mobilizadas durante emergências reais. Esse tipo de exercício geralmente tem como principais objetivos:
 - Avaliar/validar o sistema de prontidão e mobilização dos membros da IMT (e BST, se envolvida);
 - Avaliar/validar a interação entre as equipes de diferentes áreas de conhecimento e organizações;
 - Avaliar/validar instalação(ões) e infraestrutura(s) existente(s) de resposta à emergência;
 - Avaliar/validar planos e procedimentos.



3. **Exercício Completo de Mobilização:** Esse tipo de exercício abrange os mesmos aspectos do exercício funcional, somando-se a mobilização de membros da Equipe Tática de Resposta (TRT) e de equipamentos, e a operacionalização simultânea de táticas de resposta distintas (por exemplo, monitoramento, contenção e recolhimento e proteção de fauna, dentre outros). Esse tipo de exercício envolve, portanto, cenários acidentais hipotéticos mais complexos e pode envolver diferentes instalações e organizações. Além dos objetivos descritos para os exercícios funcionais, outras finalidades podem ser mencionadas, como:

- Avaliar a condução simultânea de táticas de resposta distintas;
- Avaliar a gestão global da resposta (equipes de gerenciamento e de resposta tática).

É válido ressaltar que as equipes de especialistas da TRT conduzem treinamentos regulares e específicos por cenários definidos na matriz de risco da ENSCO DS-9, e que estão pré-agendados quanto a sua ocorrência e frequência no cronograma de exercícios da unidade, em seu Plano de Ação de Emergência.

Em alinhamento com os padrões da área de C&CM\ER² da BP, a cada 180 dias, exercícios de comunicação ("*Communication Drill*") são realizados para verificar todo este processo de contato entre partes interessadas e para assegurar a validade/atualização das informações das Tabelas de apoio ao Plano. Em caso de haver operações em curso, anualmente, exercícios funcionais são realizados para avaliar o conhecimento da IMT/BST/TRT nas suas respectivas atribuições para o controle de emergências. A cada dois anos, um exercício completo de mobilização deve ser realizado para verificar a eficiência do processo de resposta. Este exercício deve incluir a definição de um cenário específico e sua evolução planejada, a verificação da ativação da resposta ao incidente, a mobilização da IMT (e da BST, se o cenário assim considerar), a disponibilidade de recursos (equipamentos e humanos) e as intervenções reais no campo, caso hajam operações em curso. Tais intervenções são avaliadas de acordo com a definição da estratégia de resposta, baseada no estágio do cenário em andamento e nas condições ambientais prevalentes, principalmente aquelas relacionadas às técnicas consideradas na resposta.

² C&CM/ER - Gerenciamento de Crise e Continuidade e Resposta à Emergência.



No caso de estar em operação, a embarcação OSRV dedicada e os PSVs de apoio também realizarão periodicamente exercícios práticos do emprego dos equipamentos nas técnicas de contenção e de recuperação e aplicação superficial de dispersantes químicos, para aperfeiçoar suas habilidades nestas técnicas. Os treinamentos podem ocorrer nos arredores da base *onshore* (durante as trocas de tripulação) ou na área do bloco, dependendo das condições ambientais e do cronograma das embarcações.

A responsabilidade geral para planejar e implementar o treinamento e os exercícios de resposta simulados para vazamentos de óleo é do Coordenador de CCM/ER, com a assistência do Gerente de Logística.

1.3. CAPTURA DE CORREÇÕES E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Imediatamente após cada treinamento e/ou exercício, é promovida uma sessão de "lições aprendidas", objetivando identificar os pontos fortes e oportunidades de melhoria observados. A partir desta lista identificada, ações para o aperfeiçoamento do desempenho e do próprio OSRP³/PEI devem ser propostas e registradas as suas implementações.

³ OSRP – O *Oil Spill Response Plan* é o plano geral de respostas a emergências da BP Energy, com os procedimentos internos que devem ser seguidos no gerenciamento de eventos de vazamento de óleo, e que norteiam a elaboração dos planos específicos para os blocos onde a empresa tem/terá atividades exploratórias (PEIs).